



## Bom traquinas da solidariedade

RUI OSÓRIO\*

As pessoas da minha idade têm mais passado do que futuro. Queiram desculpar-me as recordações. Fui uma criança traquinas e não sei se já me curei. Era ladino a estrelar ovos, esvaziando a despensa lá de casa, para os preparar e dá-los a comer aos meus amigos pobres, tantos naqueles anos de racionamento devido à II Guerra Mundial e nos seguintes quando recuperávamos da crise sem o Plano Marshall. Ficava regalado a vê-los comer com sofreguidão e nem assim se me abria o apetite para descanso da minha mãe, que me perdoava a generosidade, tão parecida à dela, esquecendo-se que ficava com a despensa sem ovos. Tinha-me ensinado duas coisas, que me valem para a vida: Deus era um familiar lá de casa e bondoso; e a nossa casa estava sempre aberta para partilhar do que havia. Cheguei a vender ao farrapeiro roupa em uso, desviada às escondidas, para ter alguns tostões para os dar aos pobres que vinham em dia certo, todas as semanas, e recitavam orações à porta para livrar alminhas do Purgatório.

Agora dou-me conta que, para ajudar instituições de solidariedade - e algumas vezes já fui enganado em contos do vigário - só é preciso seguir a campanha da Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), juntamente com os bancos do sistema Multibanco. Sob o mote "Ser Solidário", qualquer utilizador da rede Caixa Automático Multibanco (CA-MB) pode fazer transferências bancárias para entidades envolvidas em campanhas nacionais de solidariedade social. É tudo fácil e simples, e ainda ficamos com comprovativo para efeitos fiscais, se não nos esquecermos do número de contribuinte. Essa operação encontra-se disponível nas mais de 13.500 caixas da rede Multibanco. Entre outras, são beneficiárias a Oikos, Ajuda de Berço, AMI, Banco Alimentar, Cruz Vermelha Portuguesa, Instituto de Apoio à Criança, Portugal Laço, Médicos do Mundo, Operação Nariz Vermelho e UNICEF.

A campanha "Ser Solidário" enquadra-se no conjunto de acções de responsabilidade social desenvolvidas no âmbito do projecto SIBS Solidária, que assume activamente o papel decisivo que as estruturas empresariais devem ter no apoio a causas e projectos que visam a construção de uma sociedade melhor.

Quer experimentar?

Faça assim: após introduzir o seu cartão e código pessoal, seleccione a opção "transferências" e "ser solidário"; escolha a identidade da instituição, por exemplo, Oikos; indique a importância do donativo, seleccione opção de impressão (talão/ factura); confirme a operação; e fique com o comprovativo para efeitos fiscais.

É natural que já não rezem à sua porta pelas alminhas do Purgatório, mas fica a saber que há boas causas para que seja solidário e fique munizado contra o egoísmo. Para que a solidariedade não envelheça, até a tecnologia nos ajuda. Quando somos generosos, rejuvenescemos. Já me sinto outra vez um bom traquinas! □